



Ibirité: PCMG prende suspeito de participação em homicídio

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu um homem, de 22 anos, apontado como um dos três suspeitos de cometer um homicídio ocorrido em 9 de dezembro de 2019, na cidade de Ibirité, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O investigado foi preso no último dia 23, em virtude de um mandado de prisão temporária, na zona rural de Mateus Leme, também na RMBH.

Segundo apurado, a vítima, um homem de 35 anos, não tinha antecedentes criminais e era portadora de transtornos psiquiátricos. O delegado Wellington Faria, que conduziu a investigação, revela como o crime aconteceu. “A vítima encontrava-se em um bar localizado no bairro Novo Eldorado. Em determinado momento, um dos três homens que teriam cometido o crime chegou ao local e teria recebido uma quantia em dinheiro de outro frequentador do estabelecimento. A vítima, então, teria pedido para ele pagar uma bebida. Esse indivíduo não gostou da abordagem e deixou o local prometendo retornar”.

Faria acrescenta: “Depois de dez minutos, ele voltou em companhia de outros dois suspeitos, já armados com tacos de sinuca e um suposto taco de beisebol, e, sem a menor chance de defesa, passaram a agredir a vítima na cabeça e na face. O homem morreu no local”.

No decorrer das investigações, a PCMG identificou os suspeitos de praticarem o crime. “Os três estavam envolvidos no tráfico de drogas. Eles compunham uma organização criminosa especializada na mercancia de entorpecentes, e o ponto de vendas ficava bem próximo ao bar onde aconteceu o crime”, informa o delegado.

Com relação aos outros suspeitos de participação no crime, Faria conta que eles foram vítimas de dois homicídios que estão sendo apurados pela PCMG. “Durante as investigações, fomos surpreendidos com a morte dos outros dois suspeitos. Esses crimes estão em apuração na delegacia e teriam relação com a morte da vítima do dia 9 de dezembro de 2019”, pontua.

O suspeito encontra-se preso, à disposição da Justiça, e será indiciado por homicídio triplamente qualificado por motivo fútil, meio cruel e por não oferecer oportunidade de defesa à vítima.

A investigação foi realizada pela equipe da Delegacia Especializada de Homicídios em Ibirité.